

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTRAS ÁREAS

CORPO, IMAGEM E DISSIDÊNCIA: A VIDEODANÇA MÃE D'ÁGUA E AS PERFORMATIVIDADES TRANS NA CENA CONTEMPORÂNEA.

Diogo Angeli Theotonio (dangeli@unicamp.br)

Marcelo Eduardo Rocco De Gasperi (marcelorocco1@ufop.edu.br)

A produção artística contemporânea tem se caracterizado pela multiplicidade de linguagens tecnológicas atravessadas por debates sociais urgentes, evidenciando a ampliação de formatos e narrativas no campo das artes da cena. Nesse contexto, as experiências transgêneras têm ganhado maior visibilidade através de propostas estético-políticas que tensionam estruturas normativas e reivindicam espaços de existência. A performatividade de gênero, atravessada por diferentes marcadores sociais, tais como classe e questões étnico-raciais, cria tensões aos sistemas de poder que sustentam modelos patriarcais e heteronormativos, frequentemente responsáveis pela marginalização e violência contra corpos dissidentes. Ao explorar novas estratégias de criação, artistas trans e aliados têm investigado a dança em diálogo com dispositivos tecnológicos como forma de ruptura, ampliando as possibilidades expressivas da dança, performance. Nesse cenário, a Videodança se afirma como um território para investigações corporais híbridas, que integram movimento, câmera, edição, sonoridade e tecnologia como

elementos constitutivos da poética da obra. Diante do exposto, este trabalho propõe uma análise da Videodança Mãe D'água (Campinas/SP, 2024), compreendida como uma criação que integra dança, teatralidade, cinema e recursos tecnológicos para construir uma narrativa centrada no corpo transgênero. A obra estabelece diálogos simbólicos entre a figura mítica das sereias e vivências contemporâneas de exclusão, evidenciando processos de desumanização, resistência e sobrevivência. A investigação fundamenta-se em aportes teóricos da Teoria Queer, das transgeneridades em performance e da performance como prática de resistência, buscando compreender como a tecnologia audiovisual potencializa discursos críticos e poéticos sobre identidade, corpo e política na cena contemporânea.

Palavras-chave: arte contemporânea; performatividade; tecnologia; transgeneridade; videodança.